

O ROMEIRO

Movimento de Romeiros de São Miguel

www.mromeirosm.pt



ABRIL

02 Quinta-feira Santa
Termo das Romarias Quaresmais

03 Sexta-feira da Paixão do Senhor

04 Sábado Santo

05 Domingo de Páscoa do Senhor

13 **Reunião do Grupo Coordenador**

19 **Dia do Romeiro em São José de PDL**

REZAMOS POR D. ANTÓNIO

No Dia Mundial do Doente, na festa litúrgica de Nossa Senhora de Lurdes na Sé de Angra, D. António informou que se encontra num momento de maior fragilidade, porque se encontra doente.

Nós Romeiros de São Miguel vamos tê-lo ainda mais presente nas nossas orações para que o Senhor o alivie e proteja neste momento de enfermidade.

DOCUMENTÁRIO

A Pixbee, produtora sediada no Porto, está a realizar um documentário sobre as romarias quaresmais de São Miguel. O objetivo do documentário é dar a conhecer esta tradição com quase 500 anos de história que é um dos momentos mais importantes na vida dos cristãos.

Uma tradição que é ainda desconhecida um pouco por todo o mundo, incluindo nós portugueses, e que será dada a conhecer através deste filme a exibir em vários festivais nacionais e internacionais de cinema.

A equipa de filmagens da produtora portuguesa vai estar a rodar o documentário entre 4 a 16 de março. Nesse período, vamos captar imagens da beleza natural da ilha e acompanhar o rancho de Ponta Garça, coordenado pelo mestre João Carlos Leite, que cumprirá a sua romaria na semana de 7 a 14 de março.

A Pixbee agradece todo o apoio que tem sido dado, tanto pelos irmãos dos ranchos com os quais temos contactado, como das instituições locais e governamentais.

www.pixbee.pt

« A luz de Cristo ilumine a terra inteira. Aleluia! Aleluia! »



Foto de Teresa Neves - Rancho de São Pedro e Santo António Nordeste 2015

A LUZ ESSENCIAL É INVISÍVEL AOS OLHOS

Vivemos o Ano Internacional da Luz, assim declarado pelas Nações Unidas. O objetivo é celebrar a luz como matéria da ciência e do desenvolvimento tecnológico.

O objectivo é promover o conhecimento sobre o papel essencial que a luz desempenha nas nossas vidas e assinalar algumas datas científicas importantes. Entre as datas estão os 100 anos da teoria da relatividade geral, de Albert Einstein e os 110 anos da explicação do efeito fotoelétrico, também de Einstein e que lhe valeu o Nobel da Física, em 1921.

Sem luz não existiríamos. Ela dá-nos vida através da fotosíntese, deixa-nos ver para trás no tempo e ajuda-nos a comunicar com outros seres vivos.

Mais importante que tudo: há uma luz que nos orienta.

Na Bíblia são várias as referências à Luz.

"Eu sou a luz do mundo. Quem me segue, nunca andará nas trevas, mas terá a luz da vida"; "A luz brilha nas trevas, e as trevas não a derrotaram".

Ela é um símbolo teológico, e em todas as civilizações, passa de fenómeno físico a modelo simbólico. A primeira abordagem é sempre de natureza cosmológica: a entrada da luz assinala a criação do mundo, a separação entre o bem e o mal... a luz e as trevas.

No início da Bíblia, que continua a ser o grande código da cultura ocidental, "Deus disse:

Faça-se a luz! E a luz foi feita!". Também o islão escolheu a luz como símbolo teológico. Há uma "sura" inteira do Corão, a 24.ª, intitulada "An-nûr", "a Luz". Um dos versículos(35) clama que "Deus é luz no céu e na terra. A sua luz é como a de uma lâmpada colocada num nicho. A lâmpada está num cristal, é como uma estrela de esplendor deslumbrante e está acesa com o óleo de uma oliveira abençoada. Luz sobre luz é Deus".

Curioso paradoxo, quando olhamos para a realidade e vemos tanta falta de luz. Cristãos perseguidos na Síria; Cristãos decapitados pelo Estado Islâmico; centenas de cristãos exilados à força; sofrimento e mais sofrimento.

Nós cristãos acreditamos que a luz não é Deus, mas Deus é a luz.

É esta a luz que os Romeiros de São Miguel procuram, sobretudo, nos sete dias da romaria quaresmal.

Partilhei com alguns ranchos, durante a sua preparação, este e outros temas como a perda, o amor e o encontro.

Ao contrário de outras religiões, a católica assume a luz como símbolo da revelação de Deus e da sua presença na história. Por um lado, Deus é transcendente, e isto expressa-se pelo facto da luz ser exterior a nós, precedenos, excede-nos, e superanos. Por outro lado, Deus está também presente e ativo na criação e na história humana, e exprime-se como uma luz capaz de nos envolver, distinguir, aquecer ou invadir.

Na encíclica Luz da Fé, escrita a quatro mãos por Bento XVI e Francisco, diz-se que o cristão sabe que o sofrimento não pode ser eliminado, mas pode adquirir um sentido: pode tornar-se um ato de amor, entrega nas mãos de Deus, que nunca nos abandona e, deste modo, ser uma etapa de crescimento na fé e no amor.

O que é uma romaria senão isto?

Carmo Rodeia